

FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MULHERES ADOLESCENTES

FACTORS ASSOCIATED WITH POSTPARTUM DEPRESSION IN ADOLESCENT WOMEN

Felipe César Araújo do Nascimento ¹, Thayanny Nascimento do Carmo ¹, Ruth Silva Lima da Costa ^{2*}.

1. Enfermagem. Centro Universitário Uninorte, AC, Brasil.
2. Enfermagem. Centro Universitário Uninorte. Secretaria de Estado de Saúde. AC, Brasil.

***Autor correspondente:** ruth.costa@uninorteac.com

RESUMO

Métodos: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de artigos disponibilizados nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online* (ScieELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e *National Center for Biotechnology Information* (PUBMED).

Resultados: os estudos evidenciaram que os principais fatores relacionados à depressão pós-parto em mulheres adolescentes são a idade materna, a baixa escolaridade, os distúrbios de peso/forma, renda familiar, qualquer tipo de violência, o baixo suporte, a assertividade na tomada de decisões, além de complicações obstétricas, o parto prematuro e a interação disfuncional com a criança.

Considerações Finais: os fatores relacionados à depressão pós-parto em adolescentes não diferem daqueles encontrados em mulheres adultas. Portanto, é crucial que os profissionais de saúde estejam capacitados para identificar os fatores de risco da depressão pós-parto em adolescentes. Através do acolhimento e da escuta ativa, é possível reduzir a ocorrência de sintomas depressivos, prevenindo complicações mais graves tanto para a adolescente puérpera quanto para o recém-nascido.

Palavras-chave: Saúde mental materna; adolescência; Gravidez na adolescência.

ABSTRACT

Objective: To identify factors associated with the development of postpartum depression among adolescent mothers. **Methods:** This is an integrative literature review conducted using articles available in the databases of the *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Virtual Health Library* (VHL), and *National Center for Biotechnology Information* (PUBMED).

Results: The studies showed that the main factors related to postpartum depression in adolescent women are maternal age, low education, weight/shape disorders, family income, any form of violence, low support, assertiveness in decision-making, as well as obstetric complications, premature birth, and dysfunctional interaction with the child. **Final**

Considerations: The factors related to postpartum depression in adolescents do not differ from those found in adult women. Therefore, it is crucial that health professionals are trained to identify the risk factors for postpartum depression in adolescents. Through support and active listening, it is possible to reduce the occurrence of depressive symptoms, preventing more severe complications for both the adolescent mother and the newborn.

Keywords: Maternal mental health, adolescence, teenage pregnancy.

INTRODUÇÃO

A Depressão Pós Parto (DPP) é caracterizada por manifestações clínicas de sinais e sintomas variáveis, associada a um episódio depressivo de intensidade grave a moderada ou prolongado, observado nos dias subsequentes ao nascimento. Esse período é marcado por profunda tristeza, desespero e falta de esperança. Na 10^a revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), a DPP foi definida como F53.0 - Transtornos mentais e comportamentais leves associados ao puerpério não classificados em outra parte ^{1,2}.

A prevalência da DPP no Brasil é de 26%, significativamente mais alta que a média estipulada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para países de baixa renda, que é cerca de 20%. Aproximadamente 25% das puérperas apresentam sintomas de depressão em um período difícil de acompanhamento, de 6 a 18 meses pós-parto, o que dificulta a finalização do diagnóstico da DPP ³.

Os sinais e sintomas geralmente observados incluem: tristeza extrema, ansiedade, sentimento de culpa, fracasso, choro fácil, irritabilidade, baixa autoestima, falta de energia, falta de interesse sexual, alterações alimentares,

sensação de incapacidade em lidar com novas situações e queixas psicossomáticas ⁴.

É importante ressaltar que a depressão pós-parto é multifatorial, não tendo uma causa única. Resulta de uma combinação de fatores físicos e emocionais, não sendo determinada por ações negligentes da mãe. As manifestações dos sinais e sintomas logo após o parto são explicadas pelas alterações nos níveis hormonais no corpo da mulher, levando a mudanças comportamentais e gerando sinais e sintomas depressivos ⁵.

Dentre os fatores relacionados à DPP destacam-se sintomas inerentes à depressão durante ou após uma gravidez anterior, histórico de depressão anterior, diagnóstico preexistente de bipolaridade, sentimentos negativos sobre a gravidez (incluindo o planejamento ou não), desinteresse do parceiro, família e amigos na gestação, e eventos estressantes após a primeira semana de puerpério ⁶.

Em comparação com mães adultas, as mães adolescentes correm maior risco de desenvolver depressão pós-parto devido a problemas psicossociais, como viver em um ambiente de baixa renda, possuir baixa escolaridade, ter histórico de depressão e ansiedade anterior à gestação, insatisfação corporal e apoio

familiar insuficiente. Esses fatores podem aumentar a vulnerabilidade das adolescentes e a suscetibilidade à DPP^{7,8}.

Se não tratada, a depressão pós-parto pode levar à depressão crônica, rupturas nas relações familiares e conjugais, e causar problemas de saúde e desenvolvimento a longo prazo⁹.

Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo identificar fatores associados ao desenvolvimento da depressão pós-parto entre mães adolescentes.

MÉTODO

Foi realizado um estudo de uma revisão integrativa da literatura. Este método é frequentemente utilizado com o intuito de sumarizar resultados evidenciados em outras pesquisas a respeito de um tema. Propiciando um direcionamento para uma reflexão crítica, tomada de decisão, apoio à prática baseada em evidências (PBE) e visualização de lacunas acerca da problemática investigada¹⁰.

A realização da pesquisa ocorreu através de seis etapas: (1) delimitação do tema; (2) desenvolvimento da questão norteadora; (3) escolha dos critérios de inclusão e exclusão; (4) organização dos estudos; (5) avaliação e sumarização dos estudos; e (6) interpretação e análise dos resultados.

Desse modo, definiu-se como pergunta de pesquisa norteadora: “Quais

os principais fatores de risco para o desenvolvimento da depressão pós-parto em mães adolescentes?”. Para a elaboração da questão de pesquisa da revisão integrativa, utilizou-se a estratégia PICO. Sendo assim, P - representa paciente, população ou problema, que neste estudo consistiu em ocorrência da depressão pós-parto, I - intervenção ou área de interesse, práticas de reconhecimento e prevenção de depressão pós-parto, C - controle ou comparação, programas de acolhimento, e O - identificação dos fatores¹¹. Para busca de artigos, as palavras-chaves foram validadas no DeCS/MeSH, nas quais foram: Depressão, pós-parto e fatores associados e adolescentes, sendo essas palavras em inglês “*depression*” AND e “*postpartum*” AND “*associated factors AND Adolescents*”.

Após a delimitação das palavras-chaves e estratégia de busca, foram instituídos os critérios de inclusão, selecionando apenas artigos originais, em texto completo, idiomas em português, inglês e espanhol, e publicações entre os anos 2017 e 2022, inclusos nas bases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library (SciELO) e National library of medicine (PubMed), conforme o Quadro 1.

Foram excluídos os artigos que não estavam de acordo com os objetivos, e

que foram publicados anteriormente aos anos estipulados e artigos de revisão.

Quadro 1: Estratégia de busca instituída para a seleção dos artigos nas bases de dados.

Plataforma	Palavras-Chave (DECS/MESH)	Estratégia de Busca	Filtros
Scielo	Depressão; pós-parto	<i>Depression and postpartum</i>	Idiomas: português, e espanhol
BVS	Depressão; pós-parto; fatores associados; adolescentes	<i>Depression and Postpartum and Associated Factors and adolescents</i>	Texto completo; depressão pós-parto; fatores de risco; estudo de etiologia; adolescentes; inglês e português
PUBMED	Depressão; pós-parto; fatores associados	<i>Depression and postpartum depression and Associated Factors</i>	Últimos 5 anos; texto completo; Dados associados

Posteriormente a seleção de artigos nas bases de dados, a verificação destes ocorreu por meio da leitura dos títulos, resumo e texto na íntegra, sendo selecionados aqueles que respondiam à questão norteadora, objeto deste estudo.

RESULTADOS

Neste estudo, foram analisados 12 artigos que preencheram os critérios estabelecidos de inclusão e exclusão para composição da análise da proposta. Foi elaborado um quadro conciso para facilitar a síntese de artigos que foram selecionados na amostra final da revisão.

Quadro 2: Distribuição dos artigos conforme autor/ano, título, delineamento, objetivos e resultados do estudo.

AUTOR/ANO	TÍTULO	DELINEAMENTO	OBJETIVO	RESULTADOS
FELDER et al., 2017 ¹⁴	Sintomas depressivos e duração da gestação entre adolescentes grávidas: ensaio clínico randomizado de cluster de Centering Pregnancy mais atendimento pré-natal em grupo	Estudo randomizado	Examinar o impacto da assistência pré-natal do grupo Centering Pregnancy® Plus nos sintomas depressivos perinatais em comparação com a assistência pré-natal individual; e determinar os efeitos dos sintomas depressivos sobre a idade gestacional e parto prematuro entre adolescentes grávidas.	As adolescentes experimentaram maiores reduções nos sintomas depressivos perinatais em comparação com aqueles em locais clínicos randomizados para atendimento individual. O aumento dos sintomas depressivos do segundo para o terceiro trimestre de gravidez foi associado a menor idade gestacional no parto e parto prematuro. Sintomas depressivos no terceiro trimestre também foram associados a menor idade gestacional e parto prematuro.

<p>CUNNINGHAM <i>et al.</i>, 2018¹⁵</p>	<p>Sintomas depressivos pós-parto: ganho de peso gestacional como fator de risco para adolescentes com sobrepeso ou obesidade</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Examinar a associação entre IMC pré-gestacional, ganho de peso gestacional e sintomas depressivos pós-parto entre adolescente.</p>	<p>Adolescentes com ganho excessivo de peso gestacional que entraram na gravidez com sobrepeso ou obesas apresentaram sintomas depressivos pós-parto significativamente mais altos em comparação com aquelas com IMC pré-gestacional saudável e ganho de peso gestacional adequado.</p>
<p>ATUHAIRE; CUMBER, 2018¹⁶</p>	<p>Fatores associados à depressão pós-parto entre adolescentes de Uganda</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Determinar a prevalência e entender os fatores associados à DPP entre mães no sudoeste de Uganda.</p>	<p>A prevalência geral de DPP foi de 27,1%. Cinco fatores associados à DPP foram baixo suporte social percebido, sorologia positiva para HIV, residência rural, complicações obstétricas e choro excessivo do bebê.</p>
<p>MBAWA <i>et al.</i>, 2018¹⁷</p>	<p>Compreendendo a depressão pós-parto em mães adolescentes nas províncias de Mashonaland Central e Bulawayo do Zimbábue</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Mostrar as evidências da depressão pós-parto entre mães adolescentes nas províncias de Mashonaland Central e Bulawayo do Zimbábue.</p>	<p>Mães adolescentes tendem para maior risco de DPP. Dentre os fatores de risco cita-se: ter sido abandonado pelo parceiro íntimo quando engravidou, falta de acesso às necessidades sociais durante a infância, relacionamentos ruins dentro da família, insegurança após o parto.</p>
<p>THOMAS <i>et al.</i>, 2019¹⁸</p>	<p>Associações entre perfis de violência por parceiro íntimo e saúde mental entre adolescentes grávidas urbanas de baixa renda</p>	<p>Estudo transversal</p>	<p>Examinou a prevalência de vitimização unilateral, perpetração unilateral e violência bilateral, e a associação entre esses perfis de VPI e os desfechos de saúde mental durante a gravidez entre jovens adolescentes de baixa renda.</p>	<p>Todas as mulheres com perfis violentos de VPI tiveram chances significativamente maiores de ter depressão e ansiedade em comparação com indivíduos que não relataram VPI. Adolescentes que sofreram violência bilateral tiveram chances quase 4 vezes maiores de depressão e uma probabilidade quase 5 vezes maior de ansiedade.</p>

TOPAN; DEMIRI, 2019 ¹⁹	Frequência de depressão e fatores de risco entre mães adolescentes na Turquia no primeiro ano do período pós-natal	Estudo coorte prospectivo	Examinar a prevalência, gravidade e fatores de risco para DPP entre mães adolescentes na Turquia.	O risco de DPP adolescente foi de 22,6%. Houve uma associação estatisticamente significativa entre o risco de DPP e vários fatores, como idade, histórico educacional, problemas com parceiro e família, problemas com relações sexuais no período pós-natal e assertividade na tomada de decisões sobre os filhos.
GOVENDER <i>et al.</i> , 2020 ²⁰	Depressão pré-natal e pós-parto: prevalência e fatores de risco associados entre adolescentes em KwaZulu-Natal, África do Sul	Estudo transversal	Relatar os achados da prevalência de depressão e seus fatores de risco associados entre adolescentes grávidas e puérperas em KwaZulu-Natal, África do Sul.	A depressão pós-parto foi associada à violência física, abuso verbal e violência por parceiro íntimo.
NIYONS ENG; MATABA RUKA, 2021 ²¹	Fatores de depressão pós-parto entre mães adolescentes em Ruanda: um estudo transversal	Estudo transversal	Identificar os fatores de depressão pós-parto entre mães adolescentes.	Os resultados mostraram que 48% da amostra apresentavam níveis clinicamente elevados de sintomas depressivos. Seus fatores associados foram sofrimento parental, distúrbios de peso/forma, renda econômica e interação disfuncional pais-criança entre sete fatores considerados.
KASSA <i>et al.</i> , 2021 ²²	Resultados maternos adversos da Gravidez na adolescência no noroeste da Etiópia:	Estudo de coorte prospectivo	Avaliar os resultados maternos adversos da gravidez na adolescência no noroeste da Etiópia.	As mulheres adolescentes tiveram duas vezes mais chances de desenvolver DPP do que as mulheres adultas. A idade materna mais jovem também foi significativamente associada à DPP, além da baixa escolaridade.
AGAMP ODI <i>et al.</i> , 2021 ²³	O fardo oculto da gravidez na adolescência na zona rural do Sri Lanka: descobertas da Coorte de Gravidez de Rajarata	Estudo de Coorte	Descrever a carga oculta, fatores biológicos e psicossociais associados e padrões de utilização de serviços pré-concepcionais entre adolescentes grávidas na zona rural do Sri Lanka.	Baixa escolaridade materna e paterna, ser solteiro e menor tempo de casamento foram fatores estatisticamente significativos associados à DPP em adolescentes. As mães adolescentes mostraram-se menos felizes com a maternidade e apresentaram níveis significativamente mais altos de ansiedade.

NICOLE T <i>et al.</i> , 2021 ²⁴	Mães adolescentes em Yaoundé, Camarões: fatores de risco e prevalência de sintomas de depressão perinatal	Estudo transversal	Fornecer dados de linha de base sobre as características sociodemográficas de adolescentes grávidas ou mães adolescentes em uma zona urbana em Yaoundé, Camarões. Fatores de risco foram avaliados ea prevalência de transtornos depressivos foi determinada.	A prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes mães é estimada em 70,0%. Este risco é significativamente aumentado por diferentes fatores, incluindo gravidez indesejada ou não planejada, estar separada ou solteira, apresentar depressão e ansiedade antes do parto, experiência de aborto e violência doméstica.
TELE <i>et al.</i> , 2022 ²⁵	Prevalência e fatores de risco associados à depressão em adolescentes grávidas em Nairóbi, Quênia	Estudo transversal	Relatar os achados da prevalência de depressão e seus fatores de risco associados entre adolescentes grávidas em Nairóbi, Quênia.	Os sintomas da DPP foram independentemente associados a estar na escola, experiência de violência por parceiro íntimo, uso de substâncias dentro da família e ter sofrido pressão para usar substâncias por parte da família ou colegas.

DISCUSSÃO

Os artigos utilizados no desenvolvimento dos resultados da presente revisão foram publicados nos anos de 2017 (1), 2018 (3), 2019 (2), 2020 (1), 2021 (3), 2022 (1), tendo delineamento transversal e de coorte. Quanto à sua origem, os estudos foram realizados em diferentes países.

Durante a discussão acerca dos artigos, observou-se que os principais fatores de risco associados à depressão pós-parto na adolescência são: idade materna, distúrbios de peso/forma, baixa escolaridade, renda econômica, residência rural, violência física, psicológica e verbal por parceiro íntimo, baixo suporte percebido, assertividade na tomada de decisões, complicações

obstétricas e choro excessivo do bebê, parto prematuro e interação disfuncional com a criança, baixo suporte.

Diante disso, a gravidez na adolescência possui alta prevalência e morbidade, sendo considerada um grave problema de saúde pública¹². Todavia, quando a gestação ocorre na adolescência, está frequentemente relacionada ao insucesso e geralmente está associada ao abandono escolar, desemprego e níveis altos de sociovulnerabilidade¹³.

Contudo, o aumento dos sintomas depressivos do segundo para o terceiro trimestre de gravidez está associado a menor idade materna e parto prematuro (<37 semanas). Sintomas depressivos no

terceiro trimestre também foram associados a menor idade gestacional e parto prematuro¹⁴.

Corroborando com Cunnigha *et al.*¹⁵, adolescentes com ganho excessivo de peso gestacional que entraram na gravidez com sobrepeso ou obesidade apresentam sintomas depressivos significativamente mais altos, em comparação com aquelas com IMC pré-gestacional saudável e ganho de peso gestacional adequado.

Outrossim, a prevalência geral de DPP na adolescência foi de 27,1%, tendo cinco fatores de risco associados sendo eles: o baixo suporte social percebido, a sorologia positiva para HIV, residência rural, complicações obstétricas e choro excessivo do bebê¹⁶.

Vale destacar que, as mães adolescentes têm o maior risco de DPP, sendo os fatores de risco: ter sido abandonada pelo parceiro íntimo quando engravidou, falta de acesso às necessidades sociais durante a infância, relacionamentos ruins dentro da família, insegurança após o parto¹⁷.

Nos achados de Thomas *et al.*¹⁸, as mulheres vítimas de violência por parceiro íntimo (VPI) tiveram chances significativamente maiores de ter DPP e ansiedade em comparação com outras adolescentes que não relataram a VPI. Além disso, adolescentes que sofreram

violência bilateral tiveram chances quase 4 vezes maiores de depressão e uma probabilidade quase 5 vezes maior de ansiedade.

Por conseguinte, o risco de DPP em adolescentes representou 22,6%. Havendo associação estatisticamente significativa entre o risco de DPP e vários fatores como idade, histórico educacional, problemas com parceiros e família, problemas com relações sexuais no período pós-natal e assertividade na tomada de decisões sobre os filhos¹⁹.

Sobretudo, a depressão pós-parto foi associada à violência física, abuso verbal e violência por parceiro íntimo²⁰. Ademais, fatores de risco como sofrimento parental, distúrbios de peso/forma, renda econômica e interação disfuncional pais-criança foram associados com a DPP em adolescentes²¹.

No que tange aos achados de Kassa *et al.*²², as adolescentes tiveram duas vezes mais chances de desenvolver DPP do que as mulheres adultas. A idade materna mais jovem também foi significativamente associada à DPP, bem como a baixa escolaridade.

Ademais, a baixa escolaridade materna e paterna, ser solteira e menor tempo de casamento foram fatores estatisticamente significativos associados à DPP na adolescência. Todavia, mães

adolescentes mostraram-se menos felizes com a maternidade, além de apresentarem níveis significativos mais altos de ansiedade²³.

A prevalência de sintomas depressivos entre adolescentes mães é estimada em 70, 0%. Este risco é significativamente aumentado por diferentes fatores, incluindo gravidez indesejada ou não planejado, estar separada ou solteira, apresentar depressão e ansiedade antes do parto, experiência de aborto, violência doméstica, estar na escola, experiência de violência por parceiro íntimo, uso de substâncias dentro da família e ter sofrido pressão para usar substâncias por parte da família ou colegas^{24, 25}.

Diante disso, é de suma importância que os fatores de risco sejam identificados precocemente, pois se o tratamento não for correto e imediato, a DPP pode interferir negativamente no vínculo entre mãe-filho, causar problemas familiares, além de poder levar ao suicídio²⁶.

Nos casos de adolescentes com depressão pós-parto, o papel do enfermeiro é essencial para a manutenção do tratamento, análise acerca da evolução do quadro de saúde e verificação do desenvolvimento infantil mediante os efeitos da DPP. O enfermeiro é o profissional de saúde com acompanhamento mais frequente, isso

implica a necessidade de analisar criteriosamente os sinais e sintomas associados à patologia²⁷.

Logo, o enfermeiro deve buscar a promoção de ações preventivas tanto na rede pública quanto privada, por meio de educação em saúde, escuta ativa das necessidades maternas e acompanhamento desde o pré-natal, como também no tratamento, através de identificação precoce, criação de rede de apoio e encaminhamento correto^{28, 29}.

CONCLUSÃO

Dado o exposto, conclui-se que os fatores de risco associados à depressão pós-parto em adolescentes não diferem significativamente daqueles observados em mulheres adultas. No entanto, adolescentes puérperas tendem a se sentir menos felizes com a maternidade, o que eleva o risco de desenvolver essa patologia.

O desenvolvimento deste estudo permitiu identificar diversos fatores de risco, incluindo idade materna, baixa escolaridade, baixa renda, complicações obstétricas e maternas, falta de suporte, violência física e psicológica, além do abandono pelo parceiro íntimo.

Portanto, é fundamental que os enfermeiros estejam capacitados para identificar os fatores de risco da depressão pós-parto em adolescentes.

Através do acolhimento e da escuta ativa, é possível mitigar o aparecimento de sintomas depressivos, prevenindo complicações maiores tanto para a adolescente puérpera quanto para o recém-nascido.

Sugerem-se novos estudos para aprofundar a compreensão desses fatores de risco e desenvolver intervenções específicas que possam melhor apoiar adolescentes puérperas, visando à prevenção e ao tratamento eficaz da depressão pós-parto nessa população.

REFERÊNCIAS

1. FEBRASGO. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Depressão Pós-parto: Depressão pós-parto. **Femina**, v. 48, n. 8, p. 454-6, 2020.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. CID 10**. Brasília: DATASUS, 2021. Disponível em: <http://datasus1.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cid-10>. Acesso em 17 jun. 2022.
3. TEIXEIRA, Mayara Gonçalves et al. Detecção precoce da depressão pós-parto na atenção básica/Early detection of postpartum depression in primary health care. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 2, 2021.
4. DA COSTA TOLENTINO, Eraldo; MAXIMIN, Danielle Aurília Ferreira Macêdo; DE SOUTO, Cláudia Germana Virgínio. Depressão pós-parto: conhecimento sobre os sinais e sintomas em puérperas. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, v. 14, n. 1, p. 59-66, 2016.
5. RATTI, Gabriela da Silva; DIAS, Suzan; HEY, Ana Paula. Sinais e sintomas da depressão pós-parto/ Signs and symptoms of postpartum depression. **Brazilian Journal of health review**, v. 3, n.5, p. 15429-15439, 2020.
6. SILVA, Carolina Machado da et al. Fatores, conhecimento, identificação de sinais e sintomas de depressão pós-parto pelos enfermeiros na atenção primária à saúde: revisão integrativa/ Factors, knowledge, identification of signs and symptoms of post-party depression by nurses in primary health care: integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.2, p. 4005-4027, 2021.
7. VERREAULT, Nancy et al. Taxas e fatores de risco associados a sintomas depressivos durante a gravidez e com início pós-parto /Rates and risk factors associated with depressive symptoms during pregnancy and with postpartum onset. **Journal of psychosomatic obstetrics & gynecology**, v. 35, n. 3, p. 84-91, 2014.
8. CARDILLO, Vanessa Augusto et al. Identificação de sintomas depressivos no período pós-parto em mães adolescentes. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 18, p.1-10, 2016.
9. FRIZZO, Giana Bitencourt et al. Coparentalidade no contexto de depressão pós-parto: Um estudo qualitativo. **Psico-USF**, v. 24, p. 85-96, 2019.
10. CASARIN Sidnéia Tessmer et al. Tipos de revisão de literatura: considerações das editoras do Journal of Nursing and Health/Types of literature review: considerations of the editors of the Journal of Nursing and Health. **Journal nursing health**. v.10, n. 5, p. 1-7, 2020.
11. GARCIA, Aline Kori Arrabal et al. Estratégias para alívio da sede: revisão integrativa da literatura/ Strategies for

thirst relief: integrative literature review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 69, n. 6, p. 1148-55, 2016.

12. SILVA, Wellington Manoel da et al. Depressão pós-parto na adolescência: revisão integrativa da literatura/Postpartum depression in adolescence: integrative literature review. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.7, p.42609-42618, 2020.

13. GOUVEIA, Amanda Ouriques de et al. Detecção precoce dos sintomas depressivos pela Equipe de Saúde na Atenção Básica na Região Norte do País: revisão de literatura/ Democracy and health: visualization of the necessities of a population in the Brazilian Amazon from the 12h municipal Health conference. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.6, p.38093-38103, 2020.

14. FELDER, Jennifer et al. Sintomas depressivos e duração da gestação entre adolescentes grávidas: ensaio clínico randomizado de cluster de Centering Pregnancy mais atendimento pré-natal em grupo/ Depressive symptoms and gestational length among pregnant adolescents: Cluster randomized control trial of Centering Pregnancy plus group prenatal care. **Journal of Consulting and Clinical Psychology**, v.85 n.6, p.574-584, 2017.

15. CUNNINGHAM, Shayna et al. Sintomas depressivos pós-parto: ganho de peso gestacional como fator de risco para adolescentes com sobrepeso ou obesidade/ Postpartum depressive symptoms: gestational weight gain as a risk factor for overweight or obese adolescentst. **Jornal Parteiras Saúde da Mulher**, v.63, n.2, p.178-184, 2018.

16. ATUHAIRE, Catherine; CUMBER, Samuel Nambile. Fatores associados à depressão pós-parto entre adolescentes em Uganda/ Factors associated with postpartum depression among

adolescents in Uganda. **Journal Pan African Medical**, v.30, n.170, p.2-6, 2018.

17. MWABA, Martha et al. Compreendendo a depressão pós-parto em mães adolescentes nas províncias de Mashonaland Central e Bulawayo do Zimbábue/ Understanding postpartum depression in adolescent mothers in Mashonaland Central and Bulawayo provinces of Zimbabwe. **Asian Journal of Psychiatry**, v.32, p.147-150, 2018.

18. THOMAS, Jordan et al. Associação entre perfis de violência por parceiro íntimo e saúde mental entre adolescentes grávidas urbanas de baixa renda/Association between intimate partner violence profiles and mental health among low-income urban pregnant adolescents. **BMC Gravidez Parto**, v.19, n.120, p.2-8, 2019.

19. TOPATAN, Serap; DEMIRCI, Nurdan. Frequência de depressão e fatores de risco entre mães adolescentes na Turquia no primeiro ano do período pós-natal/ Depression frequency and risk among adolescent mothers in Turkey in the first year of the postnatal period. **Revista de ginecologia pediátrica e adolescente**, v.32, n.5, p.514-519, 2019.

20. GOVENDER, D. et al. Depressão pré-natal e pós-parto: prevalência e fatores de risco associados entre adolescentes em KwaZulu-Natal, África do Sul/ Antenatal and postpartum depression: prevalence and associated risk factors among adolescents KwaZulu-Natal, South Africa depression. **Depression Research and Treatment**, v. 2020, 2020.

21. NIYONSENGA, Japhet; MUTABARUKA, Jean. Fatores de depressão pós-parto entre mães adolescentes em Ruanda: um estudo transversal/Postpartum depression

factors among adolescents mothers in Rwanda: a cross-sectional study. **Jornal de Obstetrícia e ginecologia psicossomática**, v.42, n.4, p.356-360, 2021.

22. KASSA, Getachew mullu et al. Resultados maternos adversos da Gravidez na adolescência no noroeste da Etiópia: um estudo de coorte prospectivo/ Adverse maternal outcomes of teenage pregnancy in northwest **EPIos One**, v.16, n.9, 2021.

23. AGAMPODI, Thilini Chanchala et al. O fardo oculto da gravidez na adolescência na zona rural de Sri Lanka: descobertas da Coorte de Gravidez de Rajarata/ hidden burden of teenage pregnancy in rural Sri Lanka: findings from the Rajarata Pregnancy Cohort. **BMC gravidez e parto**, v.21, n.494, p.2-10, 2021.

24. NICOLET, Laure et al. Mães adolescentes em Yaoundé, Camarões: fatores de risco e prevalência de sintomas de depressão perinatal/ Adolescents mothers in Yaoundé Camaroon: risk factors and prevalence of perinatal depression symptoms. **Jornal de Medicina Clínica**, v.10, n.18, 2021.

25. TELE, Albert et al. Prevalência e

fatores de risco associados à depressão em adolescentes grávidas em Nairóbi, Quênia/ Prevalence and risk factors associated with depression in pregnant adolescents in Nairobi, Kenya. **Relatórios do Journal of Affective Disorders**, v.10, 2022.

26. BRASIL. Ministério da Saúde. **Complicações da depressão pós-parto**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao-pos-parto/complicacoes#:~:text=Filhos%20de%20m%C3%A3es%20que%20t%C3%AAm,linguagem%20s%C3%A3o%20mais%20comuns%20tamb%C3%A9m>. Acesso em: 01 abr.2023.

27. CARVALHO, Silas Santos; OLIVEIRA, Ludmila Freitas de. Percepção de adolescentes gestantes sobre a assistência de enfermagem ao pré-natal. **Enfermagem em foco**, v.11, n.3, 2020.

28. SOUZA, Paulo Henrique Santana Feitosa et al. Enfermagem na prevenção da depressão pós parto/ Nursing in the prevention of postpartum depression. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n.10, p.77744-77756, 2020.